



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Do Desconforto Respiratório Do Recém-Nascido: Análise Das Unidades De Terapia Intensiva Neonatal No Sudoeste Da Bahia

Autores: CLARA DUARTE DE OLIVEIRA (UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), RAQUEL ARAÚJO DA SILVA CARNEIRO, VERÔNICA CHELES VIEIRA, RAQUEL CRISTINA GOMES LIMA, DANIELLE SOUTO DE MEDEIROS

Resumo: Introdução: No Brasil a mortalidade neonatal representa grave problema de saúde pública, principalmente no grupo de prematuros. Neste contexto, a Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) corresponde a uma das principais causas de morbimortalidade, com impacto na saúde do neonato a curto e longo prazo. Objetivos: Descrever o perfil dos prematuros internados em unidades de terapia intensiva neonatal, estimar a incidência de SDR e investigar os fatores de risco associados. Métodos: Estudo de coorte não concorrente, com análise em prontuários. Realizado estudo de associação da SDR com dois grupos de variáveis categóricas: maternas e características do recém-nascido. Feita análise descritiva com cálculo das frequências absolutas e relativas. Na análise bivariada foram realizados teste do Qui-quadrado e regressão logística binária para obtenção de estimativas do p-valor e intervalo de confiança de 95% (IC 95%). Foi utilizado o programa SPSS statistics para análise dos dados. Resultados: Dos 400 prematuros, 270 (67,5%) foram diagnosticados com SDR. A maioria dos recém nascidos com SDR eram do sexo feminino (53,8%), com peso ao nascer <1500g (74,6%) e classificados no grupo de prematuros extremos (23,1%) e muito prematuros (47,4%). O óbito foi observado em 42 neonatos (32,3%) com SDR. Dentre as variáveis estudadas, as associações estatisticamente significantes (p-valor < 0,05) foram: sexo (p-valor 0,011, IC 1,13-2,62), peso ao nascer (p-valor < 0,001, IC 4,67-12,08), idade gestacional (p-valor < 0,001, IC 3,57-9,75), Apgar 1º minuto (p-valor < 0,001, IC 2,08-5,04), Apgar 5º minuto (p-valor < 0,001, IC 1,45-4,67), reanimação avançada (p-valor < 0,001, IC 2,38-13,19) e óbito (p-valor < 0,001, IC 3,04-9,52). Conclusão: Prematuros com menor peso ao nascer e menor idade gestacional, nascidos com valores de Apgar < 7 no 1º e 5º minutos, e que necessitaram de reanimação avançada mostraram-se mais vulneráveis para desenvolver a doença. Do total de óbitos na população, 65,6% destes prematuros apresentaram SDR. Em consonância com os dados disponíveis na literatura, o estudo ratifica que a SDR ainda apresenta grande impacto na morbimortalidade de prematuros internados nas unidades de terapia intensiva neonatais.